

164 INFEÇÃO NOS DOENTES CIRRÓTICOS HOSPITALIZADOS E DIABETES MELLITUS: EXISTE UMA LIGAÇÃO?

Giestas S., Oliveira A., Alves R., Campos S., Agostinho C., Sofia C.

Introdução: a infeção é uma complicação frequente nos doentes com doença hepática crónica (DHC) sendo uma importante causa de morbi-mortalidade. A diabetes mellitus (DM) é um fator preditivo de infeção e a sua prevalência é elevada nos doentes com DHC. **Objetivos:** avaliar frequência de DM em doentes com DHC e determinar se existe uma associação entre DM e infeção. **Doentes e métodos:** análise retrospectiva dos registos clínicos de doentes com diagnóstico DHC internados num serviço de gastroenterologia. Doentes divididos em dois grupos: A–com infeção; B–sem infeção. Analisados dados demográficos, clínicos, antecedentes, parâmetros laboratoriais na admissão, tipo de infeção, scores de gravidade e mortalidade. **Excluídos:** processos com dados incompletos; doentes com neoplasias/imunocomprometidos, internamento ou uso de antibióticos/imunossupressores nos últimos 3 meses, internados por hemorragia digestiva ou institucionalizados. **Resultados:** incluídos 100 doentes (A-55; B-45), sexo masculino 81,6%, idade média 61,2±11,4 anos. Prevalência de DM na amostra foi de 33% (A-23; B-10), significativamente mais elevada no grupo A (41,8 vs 22,2%, $p=0,012$). Principais causas infeção: peritonite bacteriana espontânea (34,5%), infeção urinária (29%) e infeção respiratória (25,5%). Não houve diferença significativa entre os diferentes tipos de infeção nos doentes com e sem DM($p>0,05$). Nos dados demográficos, etiologia e gravidade da DHC também não se verificou diferença significativa entre os dois grupos e nos doentes com e sem DM($p>0,05$). Na análise univariada dos parâmetros laboratoriais houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos (A-B) na glucose em jejum (187±37,4 vs 95,8±9,2mg/dl, $p=0,015$), albumina (2,9±0,4 vs 3,3±0,68mg/dl, $p=0,043$), leucócitos (11,7±2,3 vs 5,4±1,8x10⁹/L, $p=0,031$), PCR (5,2±3,2 vs 1,9±2,4mg/dl, $p=0,027$). Numero de dia de internamento (18,2±4,2 vs 9,8±3,8dias, $p=0,018$) e taxa mortalidade (27,3 vs 4,4%, $p=0,015$) foi significativamente superior no grupo A não apresentando diferença entre os indivíduos com ou sem DM($p>0,05$). **Conclusão:** nesta amostra verificou-se uma taxa de prevalência de DM elevada em doentes com DHC principalmente nos doentes internados por infeção.

Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra